



Instituto Politécnico de Santarém

Plano de Atividades para 2015

1. Introdução

Este documento apresenta o conjunto das principais atividades que a presidência do Instituto Politécnico de Santarém se propõe desenvolver e coordenar durante o ano de 2015.

Pretende ser um documento orientador das atividades da presidência do Instituto e dá cumprimento aos preceitos estatutários enunciados, respetivamente na alínea f) do ponto 2 do Artigo 15º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e da alínea a) do ponto 2 do Artigo 27º do mesmo diploma legal, publicado em Diário da República em 4 de Novembro de 2008.

Tendo em vista assegurar a integração, quer dos SAS, quer das diferentes unidades e serviços do instituto, em particular as unidades diretamente dependentes da presidência, as quais não gozam qualquer espécie de autonomia, solicitou-se a todos os responsáveis das mesmas, que, em tempo útil, fossem remetidos os respetivos planos de atividades. Deste modo o documento consolida, enquadra e amplia, os diversos contributos recebidos.

2. Identidade e Missão

O Instituto Politécnico de Santarém é uma instituição de ensino superior, criada pelo DL 513-T/79 e teve os seus primeiros estatutos homologados em 11 de Outubro de 1995.

Devido à entrada em vigor do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior – em 10 de Setembro de 2007 – encetou um processo de revisão estatutária a qual culminou em 4 de Novembro de 2008, com a publicação de novos estatutos.

De acordo com este documento, o IPS é uma instituição de ensino superior politécnico público, ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPS promove a cooperação institucional e a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional – designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa - participa em atividades de ligação à sociedade, de difusão, transferência e valorização económica de conhecimento e assegura o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido são atribuições do IPSantarem:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos;
- A realização de cursos pós – secundários;
- A realização de cursos de formação pós -graduada;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de actualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPS;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

3. Estrutura Orgânica e Governação

3.1 Estrutura Orgânica

Para a concretização da sua missão, o IPSantarem conta com cinco unidades orgânicas, designadas por Escolas Superiores:

- **Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);**
- **Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);**
- **Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);**
- **Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);**
- **Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS).**

Para além destas unidades orgânicas, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- **Unidade de Investigação**, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- **Unidade de formação pós-secundária e profissional**, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições;
- **Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo**, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo, designadamente coordenar o concurso poliempreende,

bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPS.

- **Unidade Biblioteca** que tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPS e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.
- **International School** que tem como objetivo promover a oferta formativa e captar estudantes internacionais

Existem ainda outros elementos nucleares na concretização da missão do IPS, como:

- **O Conselho Científico Pedagógico** que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico-científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho científico da unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;
- **O Conselho para a Avaliação e Qualidade**, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de auto-avaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;
- **O Conselho Consultivo de Gestão** cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;
- **O Provedor do Estudante**, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades.
- **Os Serviços de Ação Social**, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar.

Para além das unidades orgânicas e outras unidades e dos organismos mencionados acima, os serviços centrais do IPS são estruturados do seguinte modo:

- **Administrador**, o qual coordena os serviços do Instituto, sob a direcção do presidente;
- **Direção de Serviços de Administração Geral** que compreende a Divisão Financeira e a Divisão de Recursos Humanos;
- **Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico**, que compreende o núcleo de planeamento e desenvolvimento estratégico e o núcleo de projetos;
- **Gabinete Jurídico**;
- **Gabinete de Instalações e Equipamento**;
- **Gabinete de Assuntos Académicos**;
- **Gabinete de Comunicação e Imagem**;
- **Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional**;
- **Gabinete de Avaliação da Qualidade**;
- **Centro de Informática**;
- **Serviços de Apoio à Presidência**.

3.2.Órgãos de Governo

De acordo com os estatutos do IPSantarém, são os seguintes, os órgãos de governo da instituição:

- **Conselho Geral.** Este órgão é composto por 21 membros, dos quais seis, são personalidades externas de reconhecido mérito com experiência relevante para o Instituto.
- **Presidente,** de natureza nominal, o qual é o órgão superior de governo e de representação externa do instituto e que é coadjuvado por dois Vice-presidentes e por Pró-presidentes para o desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas.
- **Conselho de Gestão.** Este órgão é composto, para além do presidente do Instituto, por um vice-presidente e pelo administrador.
- O presente mandato presidencial é, também, coadjuvado por três Pró-presidentes. Deste modo, a partir de 6 de junho de 2014, para além do pró-presidente para a Qualidade, Modernização e Desenvolvimento Institucional, o qual transita do anterior mandato, passaram também a existir as seguintes pró-presidencias: Política Educacional; e Desenvolvimento Académico do Desporto no IPSantarém. Passou igualmente a existir um coordenador institucional para o E-learning.

4 Stakeholders

O IPS - no desenvolvimento das suas atividades - relaciona-se com um conjunto heterogéneo de entidades - quer internas, quer externas – as quais são também, direta ou indiretamente, parte interessada, na excelência das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou em última instância, contribuem e beneficiam, simultaneamente.

Neste sentido, as principais entidades interessadas na atividade do Instituto, são os seguintes:

Stakeholders internos:

- Estudantes
- Docentes
- Investigadores
- Funcionários não docentes

Stakeholders externos:

- Escolas Secundárias
- Escolas Profissionais

- Centros de Investigação
- Instituições de Ensino Superior
- Ex estudantes
- Famílias
- Associações socioprofissionais
- Parceiros Internacionais
- Parceiros Nacionais
- Governo
- Fornecedores
- Sociedade civil
- Instâncias da União Europeia
- CPLP
- CSISP
- CRUP
- Ministérios
- Sindicatos
- Hospitais
- Autarquias
- Instituições Públicas
- Empresas Privadas
- Empresas Publicas
- Empresas Municipais
- Cooperativas e outras Organizações de Economia Social
- Clubes Desportivos
- Agencia Nacional para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

5. Enquadramento Jurídico

Quanto ao seu enquadramento jurídico institucional, o Instituto Politécnico de Santarém, obedece ao disposto no Decreto-lei nº62/2007 de 10 de Setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja ainda quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública.

No que se refere ao pessoal docente, o IPSantarem regula-se pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-lei nº 185/81 de 1 de Julho e modificado pelo Decreto-lei nº 207/2009 de 31 de Agosto.

Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei nº12-A/2008 de 27 de Fevereiro e nas alterações que se lhe seguiram.

O IPSanatarem, como não poderia deixar de ser, norteia a sua oferta formativa conferente de grau, seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-lei nº 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do

espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e na Portaria nº 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38º a 42º do Decreto-lei nº 42/2005 de 24 de Março.

A conduta do IPSantarem é também regulada pelas competências conferidas à Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, definidas no Decreto-Lei nº. 369/2007, de 5 de Novembro.

Os cursos de especialização tecnológica, ainda ministrados nas unidades orgânicas do Instituto ou pela Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, encontram o seu enquadramento legal e a respetiva regulação, no Decreto-lei nº 88/2006 de 23 de Maio.

Por último, é de relevar, do ponto de vista do enquadramento jurídico que o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei nº113/97 de 16 de Setembro, bem como que, está obrigado a respeitar o que é determinado no Decreto-lei nº 64/2006 de 21 de Março que regula o acesso ao ensino superior por parte dos cidadãos maiores de 23 anos e pelo Decreto-lei nº 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista.

6. Caracterização do macro ambiente externo

No seguimento da Estratégia de Lisboa (2000), o Quadro Estratégico para a cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação, aprovado em 12 de Maio de 2009 pelo Conselho da União Europeia, sublinha o papel crucial da educação e da formação para o futuro da Europa, nomeadamente, na superação dos inúmeros desafios socioeconómicos, demográficos, ambientais e tecnológicos com que os cidadãos europeus são confrontados.

No documento “Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”, elaborado em 3 de Março de 2010, a Comissão Europeia define um conjunto de objetivos e propõe diversas iniciativas emblemáticas tendo em vista a criação de mais emprego, o desenvolvimento de melhores condições de vida e a preparação de um futuro sustentável.

Entre os objetivos quantificáveis propostos pela Comissão, que devem ser alcançados até 2020, destacam-se, pela sua relevância para as Instituições de Ensino Superior os seguintes:

- A obtenção de uma percentagem de emprego de 75% para a população situada entre os 20 e os 64 anos;
- O investimento de 3% do PIB da UE em Investigação e Desenvolvimento;
- O aumento da percentagem da população, com idade entre 30 e 34 anos, que completou o ensino superior de 31 % para, pelo menos, 40%.

A concretização destes objetivos implicará:

- A promoção da aprendizagem ao longo da vida e da mobilidade;
- A melhoria da qualidade e da eficácia da educação e da formação;
- A promoção da igualdade, da coesão social e da cidadania activa;
- O incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo em todos os níveis da educação e da formação.

Para além disso, entre o governo português e as instituições de ensino superior publicas, foi assinado um “contrato de confiança” que reconhece o papel da educação e formação como um fator decisivo para o futuro de Portugal.

Esse documento, ainda não revogado, apesar não ter sido cumprido por parte dos sucessivos governos, no que toca aos respetivos compromissos, estabelece as prioridades e os objetivos centrais para o desenvolvimento do Ensino Superior e pretende, garantir a existência de mais formação para mais alunos, através do reforço da abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, proporcionando os apoios sociais necessários. Aponta, para o reforço da qualidade e da relevância das formações como modo de promover a empregabilidade. Procura definir estratégias para promover a ligação, cada vez mais íntima, entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, e promover e reforçar a internacionalização das instituições e o papel da atividade científica na sua condução estratégica”.

Por outro lado, o atual governo, muito recentemente, produziu dois importantes documentos, os quais poderão trazer alterações muito significativas no funcionamento e no posicionamento dos Institutos Superiores Politécnicos. Referimo-nos, em concreto, respetivamente aos D.L. 43/2014, o qual cria os Cursos Técnicos Superiores Profissionais e o D.L. 36/2014 que cria o Estatuto do Estudante Internacional.

Estes documentos reforçam, as orientações da tutela, para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico, porquanto:

- 1- A aposta na expansão dos cursos de formação curta de Ensino Superior.
- 2- O desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial e industrial, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico do País e ao fomento da participação empresarial nas atividades de I&D das Instituições de Ensino Superior Politécnico.
- 3- A promoção da internacionalização do Ensino Superior a nível europeu, bem como do desenvolvimento de programas curriculares conjuntos à escala internacional, do estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e da mobilidade de estudantes e docentes.

4- O envolvimento do Ensino Superior Politécnico no desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa e no aprofundamento de um Espaço Lusófono de Ensino Superior, em especial através da estimulação da mobilidade de estudantes e docentes e da aposta no ensino a distância.

Foi com o propósito de tomar como referência os princípios contidos nos documentos e na nova legislação produzida que atrás foram referidos que, o Instituto Politécnico de Santarém elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Estratégico 2010 – 2013 e, ainda em 2012, iniciou os trabalhos de elaboração de um novo plano estratégico, documento o qual será o guia de referência das atividades, entre 2014 e 2020.

Porém, os trabalhos conducentes à elaboração deste documento, por proposta da respetiva comissão de elaboração, foram temporariamente suspensos, devido a ter-se considerado que a atual indefinição e turbulência do macro ambiente externo, designadamente as alterações profundas no quadro legislativo prometidas pela tutela, em particular a definição dos novos cursos superiores de curta duração e a nova legislação sobre os consórcios, bem como a publicação do estatuto do estudante internacional, para além de impossibilitarem uma definição concreta das linhas estratégicas a seguir, aconselhavam a fazer um compasso de espera, de modo a poder ser clarificado e definido com maior exatidão, as perspetivas globais do sector para os próximos anos, e deste modo pde-se alinhar a estratégia institucional, com a estratégia definida pela tutela a nível nacional.

Por outro lado, importa, de novo, afirmar que os pressupostos de conjuntura económica que eram subjacentes ao plano estratégico que vigorou até 2013, foram integralmente alterados. Os sucessivos e cada vez maiores cortes orçamentais, não permitiram, nem permitem, a execução de algumas metas aí previstas, as quais, por sua vez, constavam do próprio contrato de confiança, assinado entre MESC e os diferentes institutos politécnicos.

Esta persistência nos cortes orçamentais, está a por em causa o cumprimento da missão, acometida, por força de lei, às instituições de ensino superior. Confirma-se, continuada e inequivocamente, o que foi afirmado no plano de atividades aprovado em 2012 e reafirmado nos anos subsequentes, ou seja: “a sobrevivência do IPS, não é um dado vitaliciamente adquirido e, apenas será possível, mediante uma gestão estratégica, administrativa, patrimonial e financeira muitíssimo rigorosa, que permita fazer face aos constrangimentos e adversidades, cada vez maiores.”

Tendo isto em consideração, volta a ser muito claro que o plano de atividades para 2015, terá de ser analisado e apreciado, como um documento de contingência máxima, o qual poderá ter de ser alterado a todo o momento, em função de eventuais constrangimentos supervenientes, provocados por situações da mais variada índole.

Terá igualmente de ser referido que, foram utilizados critérios e escolhas que procuram preservar o essencial da nossa missão e conciliar as possibilidades existentes com os objetivos daí decorrentes.

7. Fatores Críticos de Sucesso

Perante o atual ambiente macro económico do país, o qual fatalmente irá condicionar a atividade institucional, caracterizada por uma enorme complexidade e um indeterminável grau de incerteza, em ordem a dar cumprimento à nossa missão, deveremos identificar os seguintes fatores críticos de sucesso:

- **Focalização das atividades nos estudantes** (Deve procurar alcançar-se uma total satisfação dos alunos. Neste quadro de turbulência o desempenho e os resultados devem impedir, ou pelo menos atenuar fortemente, um decréscimo de alunos, bem como maximizar a sua continuidade em ciclos de estudos mais avançados.)
- **Eficiência organizacional** (Deve-se incrementar um nível de eficiência organizacional que permita fazer mais e melhor com ainda menos custos, quer de pessoal, quer de funcionamento.)
- **Inovação e Gestão da Mudança** (Deve promover-se a melhoria dos serviços e a satisfação das necessidades dos stakeholders, bem como a necessidade de implementar uma política de motivação e formação de todos os funcionários.)
- **Internacionalização** (Deve ter-se presente que no atual quadro macroeconómico, em que se prevê, a possibilidade de existir um decréscimo significativo do número de alunos e, conseqüentemente, um decréscimo das receitas, a batalha da internacionalização, será uma das que melhor permitem minimizar os impactos negativos da situação descrita e a mais eficaz na promoção da satisfação dos alunos e na promoção da empregabilidade.)

8. Orçamento

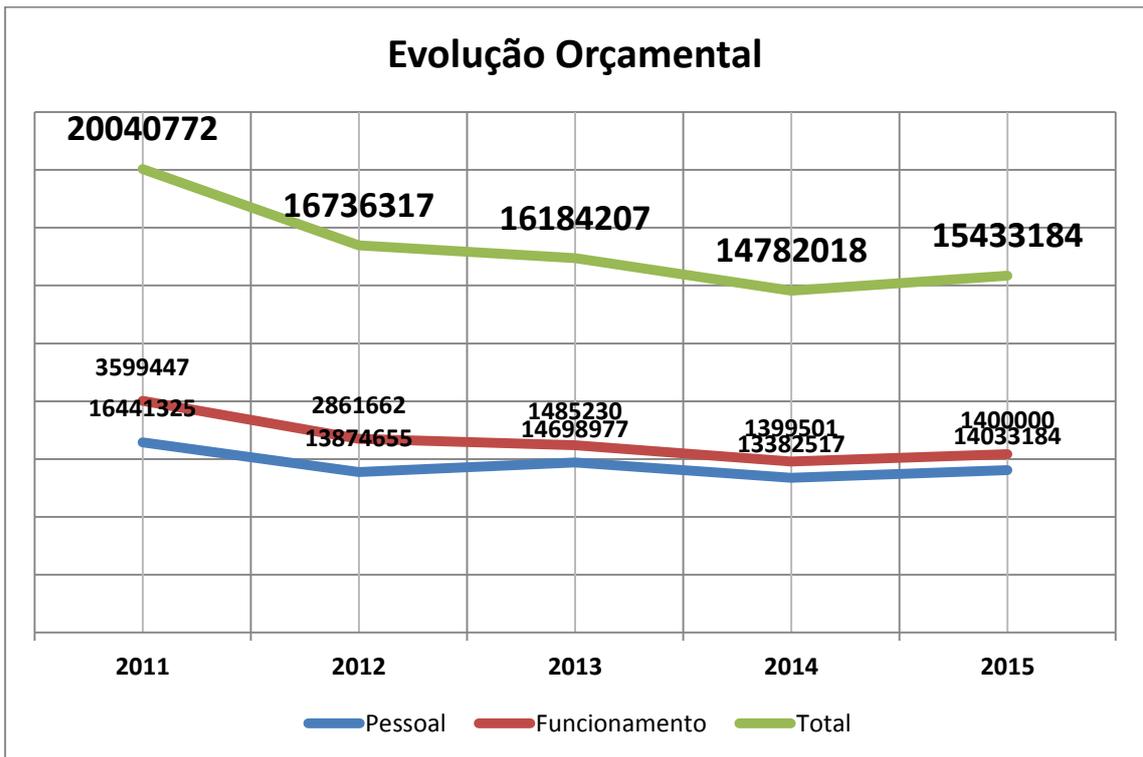
Por ofício do Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior, datado de 14 de Agosto de 2014, foi comunicado ao IPS, a respetiva dotação orçamental para funcionamento relativa ao ano de 2015, a qual ascende ao montante de **10.997.311€** incluindo os Serviços de Ação Social. Deste modo - em relação ao ano transato, cuja dotação aprovada foi de **11.015.477€** - o IPSantarem, viu o Orçamento do Estado diminuído em **38.166€**.

Além das dotações do Orçamento do Estado, foi igualmente inscrita a previsão de cobrar receitas próprias, para o ano de 2015, semelhantes ao arrecadado em 2014, ou seja, um montante correspondente a **4.800.000 €**, o que perfaz - incluindo os SAS - um **orçamento global de 15.797.311,00€** (10.997.311€ + 4.800.000€).

Face a esta situação, prevê-se que o ano de 2015 seja um ano orçamental ainda mais difícil que o ano anterior, uma vez que a cobrança das receitas próprias, designadamente propinas (principal fonte de receitas próprias), poderá ficar abaixo do montante estimado, dado que, quer a conjuntura macro económica em que vivemos, quer a eventual redução do número de alunos, em nada fazem prever o seu aumento.

Quadro Comparativo dos Orçamentos 2011 / 2015

	OE – 2011	OE – 2012	OE – 2013	OE – 2014	OE – 2015	Diferença 2014/2015
	14 216 996€	12 345 108€	10 279 691€	11.015.477€	10.553.184€	+462.293€
Designação	OE – 2011 (Com corte)	OE – 2011 (Com corte)	OE – 2013	OE – 2014 (Com corte)	OE – 2015	Diferença 2013/2014
OE 01 – Despesas Pessoal	13 112 817€	10 794 551€	10 279 691€	9 980 058€	10.553.184€	+573.126€
Receitas próprias 01 – Despesas Pessoal	3 328 708€	3 080 104€	4 221 945€	3 402 459€	3.480.000€	+77.549€
Sub-Total	16 441 325€	13 874 655€	14 501 636€	13 382 517€	14.033.184€	+661.667€
OE 02 – Despesas de Funcionamento	—	—	23 659€	—	—	—
RP 02 – Despesas de Funcionamento	1 849 477€	2 061 662€	1 161 571€	1 399 501€	1.400.000€	499€
07 - Despesas de Investimento (PIDDAC)	1 750 000€	800 000€	300 000€	—	—	—
Sub-total	3 599 447€	2 861 662€	1 485 230€	1 399 501€	1.400.000€	+499€
Total	20 040 772€	16 736 717€	16 184 207€	14 782 018€	15.433.184€	+651.166€



9. Número de alunos

Presentemente o IPS, através das suas escolas tem o seguinte número de alunos desagregados por nível de formação

Nível de Formação	Nº Alunos
Mestrado	550
Licenciatura	2898
Pós- Graduação	37
CET	265
Total Geral	3750

10. Estrutura

Com este enquadramento geral, o plano de atividades de 2015, mais uma vez é estruturado em torno dos eixos estratégicos que foram considerados fundamentais plano de desenvolvimento estratégico do Instituto Politécnico de Santarém para 2010-2013.

Estes mesmos eixos estratégicos são integrados por diferentes objetivos, os quais carecem que sejam desenvolvidos por um conjunto de ações, de modo a que possam ser concretizados.

Foram levados em conta os seguintes eixos estratégicos:

- 1: Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos**
- 2: Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente**
- 3: Apoio ao Desenvolvimento Regional**
- 4: Reforço das Atividades de Investigação e Desenvolvimento**
- 5: Incentivo da Criatividade, da Inovação e do Empreendedorismo**
- 6: Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização**
- 7: Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo**

Eixo Estratégico 1:
Melhoria do Serviço Prestado aos Alunos

Durante o ano de 2014, de modo a melhorar o serviço prestado aos alunos o IPS Pretende atingir os seguintes objetivos:

1. Contribuir para uma maior satisfação dos alunos.
2. Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados.
3. Consolidar o número de alunos e impedir o seu decréscimo.
4. Implementar no IPS um sistema de garantia de qualidade

Eixo Estratégico 1
Objetivo 1 - Contribuir para uma maior satisfação dos alunos
Ações a desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Promover a integração e o bom acolhimento dos estudantes, através da efetivação da parceria com o Cento de Respostas integradas (CRI)	Dezembro 2015	Em Curso	Presidência Provedor SAS	1 Ação
2	Prosseguir o reforço da dinâmica do Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP)	Dezembro 2015	Em curso	Presidência SAS	+10% Atendimentos
3	Apoiar, às atividades culturais e desportivas das Associações de Estudantes, das Tunas Académicas e de outros grupos dinamizados por alunos do Instituto	Dezembro 2015	Em curso	Presidência	Manutenção do montante dos subsídios
4	Apoiar o provedor do estudante no sentido do reforço das suas funções de defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes	Dezembro 2015	Em curso	Presidência Provedor do estudante	6 Intervenções
5	Continuar a celebrar protocolos com diversas instituições comerciais e outras, particularmente da nossa área regional de influência, no sentido de garantir vantagens na aquisição ou usufruto de bens e serviços por parte dos alunos e funcionários	Dezembro 2015	Em curso	G.R.E.	5 Protocolos
6	Continuar a apoiar o Conselho para a Avaliação e Qualidade, no desenvolvimento do processo de Certificação da Qualidade do IPS, designadamente no que respeita a uma nova candidatura a efectuar junto da A3E	Dezembro 2015	Em curso	Presidência/ Pró Presidência para a Avaliação Qualidade	1 Candidatura a apresentar à A3ES
7	Aumentar eficácia dos serviços das bibliotecas do Instituto, através da implementação de de um plano de formação – B.on, RCAAP e BiblioNET	Dezembro 2015	Em curso	Unidade Biblioteca	15 Ações de Formação
8	Aplicar a obrigatoriedade de depósito no repositório Institucional	Dezembro 2015	Março/ Dezembro	Unidade Biblioteca	100 Depósitos
9	Elaborar novo estudo de avaliação do nível e das causas do abandono escolar	Junho 2015	Maio Dezembro	Presidência SAS	1 Estudo

Eixo Estratégico 1
Objetivo 1 - Contribuir para uma maior satisfação dos alunos
Ações a desenvolver

Número	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
11	Continuar – em articulação com o GAPP – a realização de ateliês temáticos que visem o desenvolvimento pessoal do estudante	Dezembro 2015	Março Dezembro	SAS Provedor de estudantes	3 Ateliês
12	Assegurar serviço de gestão integrada de bibliotecas BiblioNET	Dezembro 2015	Em curso	Unidade Biblioteca	
13	Alimentar o Depósito das Dissertações de Mestrado e Relatórios de 2º Ciclo no RCIPS	Dezembro 2015	Em curso	Unidade Biblioteca	50 Depósitos
14	Catalogar o espólio da nova biblioteca da ESDRM	Dezembro 2015	Em curso	Unidade Biblioteca	2500 Catalogações
15	Realizar o IV Dia Aberto das bibliotecas do IPSantarem, enquadrado na semana do acesso livre ao conhecimento	Outubro 2014	Outubro 2014	Unidade Biblioteca	1 Ação
16	Produzir materiais de divulgação da provedoria do Estudante	Julho 2015	Mai Julho	Provedoria Estudante/ G.R.E.	2 Materiais
17	Atualizar o sistema informático dos serviços da Provedoria do estudante	Julho 2015	Em curso	CIIPS/ Provedoria Estudante	1 Ação
18	Identificar os principais problemas académicos que afetam a vida dos estudantes	Setembro 2015	Junho Setembro	Provedoria Estudante/ C.P.s das Escolas	5 Reuniões
19	Preparar as atividades académicas a Desenvolver no próximo ano	Setembro 2015	Junho Setembro	Presidência/Provedor Estudante/ F.A.S.	5 Reuniões
20	Estabelecer parcerias com instituições locais com vista a definir linhas de intervenção de combate a comportamentos de risco e consumo de substâncias psicoativas	Novembro 2015	Junho Novembro	Presidência/Provedor Estudante/ C.R.I.R/F.A.S/ C.P.s das Escolas	4 Protocolos
21	Continuar a disponibilização da candidatura a alojamento “on-line” ao universo das escolas do Instituto	Dezembro 2015	Em curso	SAS	Nº Candidaturas
22	Dar continuidade aos protocolos institucionais com vista à oferta de consultas de especialidades médicas.	Dezembro 2015	Em curso	SAS	4 Especialidade protocoladas
23	Diversificar a oferta de atividades desportivas.	Dezembro 2015	Em curso	SAS Pró presidência p/desporto	6 atividades
24	Implementar bolsas de colaboração interna no IPS	Dezembro 2015	Em curso	SAS	20 Bolsas
25	Adaptar as residências de estudantes em conformidade com os projetos de segurança contra incêndio;	Dezembro 2015	Em curso	SAS	1 Adaptação
26	Identificar, por unidade orgânica, de atletas estudantes do IPS	Janeiro 2015	Janeiro	Pró-presidência Promoção e Desenv. Desporto	1 Ação

27	Organizar torneios internos de várias modalidades desportivas	Dezembro 2015	Em curso	Pró-presidência Promoção e Desenv. Desporto	3 Torneios
28	Realização de encontros em diferentes modalidades	Dezembro 2015	Em curso	Pro-Presidência Promoção e Desenv. Desporto	3 Encontros
29	Desenvolvimento de Atividades na área do Fitness	Dezembro 2015	Em curso	Pro-Presidência Promoção e Desenv. Desporto	15 Atividades
30	Organizar a participação competitiva, individual e por equipas, nos campeonatos da FADU	Dezembro 2015	Em curso	Pro-Presidência Promoção e Desenv. Desporto	120 Estudantes
31	Organizar a participação competitiva, nas provas da EUSA	Dezembro 2015	Em curso	Pro-Presidência Promoção e Desenv. Desporto	3 Modalidades
32	Organizar a Gala do Desporto do IPSantarem	Maio 2015	Maio	Pro-Presidência Promoção e Desenv. Desporto	1 Ação
33	Requalificar o pavilhão da ESGTS	Setembro 2015	Maio	Presidência/ Pro-Presidência Promoção e Desenv. Desporto	1 Ação

Eixo Estratégico 1

Objetivo 2 - Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados

Ações a desenvolver

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Apoiar o empreendedorismo, através do planeamento e gestão interna da participação das equipas do IPS na 12ª edição do concurso Poliemprende.	Junho 2015	Março/ Junho	UA2ES	5 Equipas finalistas
2	Realizar ações de sensibilização para a participação 12ª edição do Poliemprende	Abril 2015	Fevereiro/ Abril	UA2ES	5 Ações
3	Implementação e desenvolvimento da plataforma "Universia", portal de emprego do IPSantarem	Dezembro 2015	Em curso	UA2ES	50 Acessos
4	Formular candidatura conjunta dos IPs ao programa de ações coletivas no âmbito do poliemprende	Julho 2015	Em curso	UA2ES	1 Ação
5	Otimizar o espaço próprio, no site do IPS de divulgação e interação com os públicos da Unidade de Apoio ao Empreendedorismo	Dezembro 2015	Em curso	UA2ES/ CIIPS	1Ação
6	Insistir na constituição de diversas redes sociais, particularmente a constituição de uma Associação de ex-estudantes do IPS ou de Associações de ex-estudantes das respetivas escolas, tendo em vista a promoção da empregabilidade.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência	Constituição da Associação de Ex - estudantes

Eixo Estratégico 1

Objetivo 3 - Consolidar o número de alunos e impedir o seu decréscimo

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Voltar a realizar um estudo com vista a conhecer o modo como os nossos estudantes têm tido conhecimento da nossa oferta formativa e como a mesma é avaliada.	Novembro 2015	Outubro	Presidência/ G.R.E	1 Ação
2	Coordenar e divulgar a oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais.	Dezembro 2015	Em Curso	IPS-Form Pró-presidência para Política Educativa	23 Cursos
3	Realizar ações de divulgação dos CTESP, junto dos potenciais interessados (formandos e empresas).	Dezembro 2015	Março Dezembro	IPS-Form	20 Ações
4	Efetuar um estudo de monitorização sobre a satisfação das entidades recetoras dos estágios dos CET.	Dezembro 2015	Julho Dezembro	IPS-Form	1 Estudo
5	Dar continuidade processo de avaliação da qualidade no âmbito dos CET	Dezembro 2015	Julho Dezembro	IPS-Form	1 Estudo
6	Concluir o processo de conjugação de esforços com as Escolas profissionais, o IEFP e as escolas do Instituto com vista à criação da rede de suporte ao CTSPs	Maio 2015	Em curso	IPS-Form	1 Protocolo
7	Preparação de um seminário sobre a articulação da oferta formativa pós-secundária do IPSantarém com a oferta formativa das escolas profissionais e secundárias do distrito de Santarém, juntando os coordenadores do CTESPS do IPSantarém com os coordenadores dos cursos profissionais e vocacionais de nível secundário ministrados nas escolas profissionais.	Maio 2015	Em curso	Presidência/ IPS-Form/ Pró-presidência para Política Educativa	1 Ação
8	Explorar os atuais e assinar novos protocolos com instituições estrangeiras, particularmente lusófonas, com vista a captar alunos oriundos desses países	Dezembro 2015	Em Curso	Presidência	10 Alunos Recebidos
9	Implementar um plano articulado e integrado de divulgação e publicitação da oferta formativa do IPSantarém.	Setembro 2015	Em Curso	Presidência G.C.I.	6 Ações
10	Fomentar a diversificação da oferta formativa, designadamente os cursos não conferentes de grau.	Dezembro 2015	Em Curso	Presidência C.C.P/ Escolas	3 Cursos Novos
11	Fomentar a realização de "joint degrees", com instituições estrangeiras.	Dezembro 2015	Em Curso	Presidência GMCI Escolas	2 Joint Degrees
12	Concluir o projeto de conceção e divulgação da nova imagem do IPSantarem	Junho 2015	Em Curso	Presidência G.C.I.	1 ação
13	Proceder seletivamente á difusão seletiva da atividade do IPSantarem, em geral.	Dezembro 2015	Em Curso	Presidência G.C.I.	120 ações
14	Realizar o "Dia Aberto do IPS", destinado às escolas secundárias com vista a promover a oferta formativa	Março 2015	Março 2015	GCI/SAS/ Escolas	1 Ação
15	Requalificar o espaço "Tertulia" com vista a criar, entre outros, um Gabinete de Acesso ao Ensino Superior com maior funcionalidade e comodidade	Julho 2015	Em Curso	Presidência Europe Direct	1 Ação

Eixo Estratégico 1
Objetivo 4 - Implementar no IPS um sistema de garantia de qualidade
Ações a desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Continuar a implementar a utilização dos documentos disponíveis no GDOC, pelas Unidades Orgânicas, Serviços e SAS.	Dezembro 2015	Em Curso	Pro Presidente qualidade	Documentos disponíveis
2	Elaboração de vídeo de apresentação e divulgação do SGQIPS	Março 2015	Janeiro Março	Presidente Pro Presidente qualidade	1 Acção
3	Elaboração do plano de auditorias internas.	Novembro 2015	Março Novembro	Presidente Pro Presidente qualidade	1 Acção
4	Realizar a Conferência “Do sistema de Garantia de Qualidade à qualidade total do IPS – certificação internacional”	Novembro 2015	Junho Dezembro	Pro Presidente qualidade	1 Acção
5	Realização do processo de Benchmarking com duas Instituições nacionais, com processo de certificação internacional concluído.	Junho 2015	Abril Junho	Pro Presidente qualidade	1 Acção
6	Elaboração de proposta para análise do SGQIPS ao IWA.	Maio 2015	Março Maio	Pro Presidente qualidade	1 Acção
7	Divulgação interna do processo de participação no debate internacional.	Setembro 2015	Julho Setembro	Pro Presidente qualidade	1 Acção
8	Consolidar as equipas de E-learning e a respetiva atividade ao nível das Unidades Orgânicas	Dezembro 2015	Março Dezembro	Coordenador do E-learning	5 reuniões
9	Construir o referencial de qualidade para funcionamento do E-learning.	Maio 2015	Em Curso	Coordenador do E-learning	1 Acção
10	Produzir regulamentos de frequência de avaliação do ensino frequentado em regime de E-learning e B-Learning	Dezembro 2015	Abril Dezembro		1 Acção

Eixo Estratégico 2:

Melhoria da Qualificação do Pessoal Docente e Não-Docente

Para reforçar a qualificação de todo seu pessoal, durante o ano de 2013, o IPS pretende:

1. Continuar a aumentar a qualificação do corpo docente.
2. Continuar a aumentar a qualificação do pessoal não docente.

Eixo Estratégico 2

Objetivo1 - Continuar a aumentar a qualificação académica do corpo docente

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Apoio, dentro dos limites estritos das capacidades orçamentais - à participação em Congressos e Seminários	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	3 Apoios
2	Continuar a realização de concursos de provas públicas para a obtenção do título de especialista.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência/Escolas	6 Concursos
3	Introduzir melhorias no mecanismo de avaliação de desempenho do corpo docente do IPS.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência/CCADPD	1 ação

Eixo Estratégico 2

Objetivo2 - Continuar a aumentar qualificação do pessoal não docente

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Periodo de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Fomentar a participação dos funcionários em ações de formação específicas, em domínios considerados carentes prioritários ou estratégicos	Dezembro 2015	Em curso	Presidência	5 ações
2	Promover através da formação do pessoal dos serviços académicos das escolas, uma melhor utilização da Plataforma SIGARRA	Dezembro 2015	Em curso	Presidência CIIPS	5 ações
3	Envolver o pessoal não docente em construção de projetos	Dezembro 2015	Em curso	Coordenador de projeto para o E-Learning	3 projetos
4	Estimular a mobilidade internacional de pessoal não docente	Dezembro 2015	Em curso	Presidencia G.M.C.I.	3 Mobilidades

Eixo Estratégico 3: Apoio ao Desenvolvimento Regional

No ano de 2013 o apoio ao desenvolvimento regional envolverá os seguintes objetivos:

1. Reforço da oferta de atividades de aprendizagem ao longo da vida
2. Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e associativo da região
3. Liderar ou participar em projectos de forte impacto regional

Eixo Estratégico 3

Objetivo1 - Reforço da oferta de actividades de aprendizagem ao longo da vida

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline		Período de Realização	Interveniente	Indicador de Desempenho
1	Estimular a oferta formativa de cursos não conferentes de grau destinados a públicos específicos, carentes de determinadas formações.	Dezembro 2015	Em curso	Em curso	Presidência/ IPSForm	1 Curso
2	Continuar a promover os cursos preparatórios para o acesso dos maiores de 23 anos ao ensino superior	Maio 2015	Em curso	Maio	IPS.Form	2 Cursos
3	Concluir a 2ª edição da Pós-Graduação e Formação especializada em Educação Especial no Domínio Cognitivo e Motor, em parceria com o Instituto Leopoldo Guimarães	Maio 2015	Em curso	Janeiro/ Maio	IPS.Form/ ESES	1 Curso
4	Lançamento da 3ª edição da Pós-Graduação Formação especializada em Educação Especial no Domínio Cognitivo e Motor, em parceria com Instituto Leopoldo Guimarães	Setembro 2015	Em curso	Setembro/ Dezembro	IPS.Form/ ESES	1 Curso

Eixo Estratégico 3

Objetivo 2 - Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e associativo da região

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Estabelecer protocolos com entidades públicas e privadas, d âmbito nacional e regional, para a realização de cursos, seminários e outras atividades de formação e atualização profissional	Dezembro 2015	Janeiro Dezembro	Presidência	5 Protocolos
2	Manter e incrementar a participação ativa nas diversas associações de que o IPS é membro designadamente TagusValley (Associação para a Promoção Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo) e APRODE (Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo) e Nersant (Associação Empresarial da Região de Santarém	Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro	UA2ES	6 Reuniões
3	Continuar a explorar todas as potencialidades da “Red Regional do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo”	Dezembro 2015	Em curso	Presidência/ Escolas	3 Candidaturas
4	Continuar a participar nas atividades que venham a ser desenvolvidas pela “Politécnica – Associação de Politécnico do Centro”.	Dezembro 2015	Fevereiro Março	Presidência	
5	Prestar serviços à comunidade empresarial, designadamente através da celebração de acordos de prestação de serviços.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência/ Escolas	5 Ações
6	Concretização de ações em parceria, nomeadamente âmbito da candidatura ao H2020.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência	6 Projetos

Eixo Estratégico 3

Objetivo 3 - Liderar ou participar em projetos de forte impacto regional

Ações a Desenvolver

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Continuar a coordenar a Estratégia de eficiência coletiva do projeto da cultura aviera	Dezembro 2015	Em curso	Presidência	
2	Apresentar e divulgar o estudo sobre o impacto socioeconómico do Instituto Politécnico no Distrito de Santarém	Julho 2015		Presidência	1 Ação
3	Coordenar a atividade do projeto Orbis Inovação	Dezembro 2015	Em curso	UA2ES	15 Sessões

Eixo Estratégico 4: Reforço das Actividades de Investigação e Desenvolvimento

Durante o ano de 2015, relativamente a este eixo estratégico, o IPS propõem-se atingir os seguintes objetivos, desenvolvendo as seguintes atividades

Eixo Estratégico 4 **Objetivo 1 - Reforço das actividades de Investigação e Desenvolvimento** **Ações a Desenvolver**

Numero	Acção	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Publicação de números temáticos da Revista	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	25 Números
2	Publicação de números especiais da Revista	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	2 Números
3	Publicação de número especial da Rede Europa América Latina	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	1 Número
4	Publicação da Revista no OJS	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	1 Número
5	Desenvolver o processo de Indexação em base de dados	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	Numero Indexações
6	Publicação do anuário	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	5 Anuários
7	Atualização do Currículo DeGóis	Dezembro 2015	Em curso	UIIPS	1 Ação
8	Dinamização de atividades de promoção e formação nas plataformas digitais que serão integradas no novo sistema de investigação e Ciencia da FCT (PTCRIis)	Dezembro 2015	Junho	Unidade Biblioteca	5 Ações

Eixo Estratégico 5: Incentivo da Criatividade, da Inovação e do Empreendedorismo

Durante o ano de 2012, no âmbito da estimulação da criatividade e de dinâmicas de inovação e empreendedorismo, o IPS propõem-se a atingir o seguintes objetivos:

1. Desenvolver a iniciativa empreendedora

Eixo Estratégico 5 **Objetivo 1 - Desenvolver a iniciativa empreendedora** **Ações a Desenvolver**

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Continuar a apoiar o desenvolvimento de parcerias com empresas, instituições de investigação, agentes culturais e indústrias criativas.	Dezembro 2015	Em curso	UA2ES/ Escolas	3 Protocolos
2	Estimular, através dos mais diversos meios, a participação da comunidade académica do IPS, na 12ª edição do PoliEmprende .	Junho 2015	Em curso	UA2ES	5 Candidaturas
3	Estimular a realização de oficinas práticas (no âmbito do Concurso PoliEmprende) destinadas ao contato da comunidade académica com a temática do empreendedorismo.	Maio 2015	Em curso	UA2ES	2 Oficinas realizadas
4	Conceber e disponibilizar MOOCS para a utilização de públicos alvo específicos	Dezembro 2015	Maio Dezembro	Coordenador E-learning	6 Moocs

Eixo Estratégico 6: Estímulo à Mobilidade e à Internacionalização

Em 2015, o IPS procurará desenvolver um conjunto de atividades no sentido de estimular em todos os domínios a mobilidade e a internacionalização, tentando atingir os seguintes objetivos

1. **Afirmar o GMCI**
2. **Promover a realização de mobilidades Internacionais e integração em projetos de âmbito Internacional.**
3. **Consolidar as mobilidades internacionais existentes e alargar o processo de internacionalização e cooperação ao espaço lusófono e mediterrânico**

Eixo Estratégico 6 **Objetivo 1 - Afirmar o GMCI** **Ações a Desenvolver**

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Reformular o documento de orientação estratégica para a Internacionalização do IPS, à luz dos novos desenvolvimentos.	Julho 2015	Abril Julho	Presidência GMCI	1 Ação
2	Atualizar e tornar publico o diagnóstico por unidade orgânica de Relações Internacionais do IPS.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI UIIPS	1 Ação
3	Produzir um relatório sobre a mobilidade Erasmus do IPS com vista a ser publicado no site do instituto	Maio 2015	Abril Maio	GMCI	1 Ação
4	Atualizar e retificar de material de divulgação internacional de toda a oferta formativa das Escolas do Instituto.	Março 2015	Janeiro Março	GMCI/ Gab. Com./ International School	8 Folhetos
5	Construir de novos Roll - Ups”, com o novo símbolo do IPS “em língua inglesa, tendo em vista a promoção do Instituto em feiras e outros certames internacionais, ou realizados no estrangeiro.	Fevereiro 2015	Janeiro	GMCI/ Gab. Com/ International School	2 Roll Up
6	Participar em eventos de âmbito internacional considerados relevantes para o fomento da mobilidade internacional ou para aquisição de Know-How sobre a Matéria.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI	6 Participações
7	Atualizar a brochura digital bilingue de divulgação da oferta formativa do Instituto.	Fevereiro 2015	Em curso	GMCI	1 Ação
8	Desenvolver atividades conducentes à inserção do IPS em redes internacionais de instituições de ensino superior.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI/ International/ School	2 Redes
9	Potenciar as atividades do Centro de Informação Europe Direct no plano de ação específico do GMCI.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência GMCI	4 Ações
10	Instalar o GMCI e o Europe Direct em espaços conjuntos com autonomia e visibilidade exterior	Outubro 2015	Em curso	Presidência GMCI Europe Direct	1 Ação

11	Atualizar os regulamentos de mobilidade adequados às especificidades do Erasmus +	Dezembro 2015	Setembro Dezembro	GMCI	2 Regulamentos
12	Atualizar da "base de dados" integrada de relações internacionais do IPS	Dezembro 2015	Em curso	GMCI	1 Base de Dados
13	Apoio na comunicação e tradução nas atividades da presidência e restantes serviços e unidades sob a sua égide	Dezembro 2015	Em curso	GMCI	10 Ações

Eixo Estratégico 6
Objetivo 2 - Promover a realização de mobilidades Internacionais e Integração em Projetos Internacionais
Ações a Desenvolver

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Criar a "International School"	Janeiro 2015	Em Curso	Presidência	1 Despacho
2	Participar nas atividades do "Consórcio Erasmus Centro".	Dezembro 2015	Em curso	Presidência GMCI	8 ações
3	Realizar atividades de divulgação do programa Erasmus +	Dezembro 2015	Em curso	GMCI Europe Direct	11 Sessões de divulgação
4	Enviar estudantes em mobilidade no âmbito dos Programas Europeus	Dezembro 2015	Em curso	GMCI Coordenadores Erasmus	50 Mobilidades
5	Enviar estudantes em mobilidade no âmbito de acordos bilaterais e/ou outros Programas de Mobilidade	Dezembro 2015	Em curso	GMCI Coordenadores Internacionais	5 Mobilidades
6	Dinamizar um sistema de acolhimento de estagiários estrangeiros ao abrigo do programa Erasmus +	Dezembro 2015	Em curso	GMCI	2 Estagiários
7	Apresentar e apoiar a submissão de candidaturas aos programas europeus, particularmente o programa Erasmus +, no que respeita às ações sucedâneas dos anteriormente designado PALV, com vista a fomentar, aumentar ou iniciar, programas de mobilidade e internacionalização dos mais diversos tipos.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI Escolas International School	10 candidaturas
8	Promover e realizar a IP International School Summer Course	Setembro 2015	Em curso	GMCI/ International School	2 edições
9	Realizar e apoiar candidaturas a programas internacionais, apoiados por fundos comunitários, designadamente o Horizonte2020.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI Europe Direct/ Gabinete de Projectos	4 candidaturas
10	Aumentar a mobilidade "incoming" de docentes e investigadores estrangeiros.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI/ Escolas/ UIIPS	30 mobilidades
11	Aumentar a taxa de mobilidade "outgoing", dos docentes do IPS.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI/ Escolas	10 Mobilidades
12	Fomentar a mobilidade "outgoing", dos funcionários do IPS.	Dezembro 2015	Em curso	GMCI/ Escolas	2 Mobilidades
13	Realizar a III International Week do IPSantarém	Abril 2015	Abril 2015	GMCI/ Escolas/ Europe Direct	1 Ação
14	Coordenar a oferta formativa do IPS dirigida a alunos	Fevereiro	Janeiro	International	10

	estrangeiros	2015	Fevereiro	School/ escolas	Reuniões
15	Divulgar a oferta formativa do IPS dirigida a alunos estrangeiros	Fevereiro 2015	Em curso	International School/ escolas	2 Feiras
16	Dinamizar a comunicação Interna da oferta formativa dirigida a alunos estrangeiros	Junho 2015	Em curso	International School/ CIIPS	5 Seminários
17	Contratualizar um serviço de promoção ou angariação de alunos estrangeiros	Setembro 2015	Em curso	Presidencia/ International School	2 Contratos
18	Coordenar e dinamizar a plataforma a plataforma “Study in Santarém”	Junho 2015	Em curso	International School/ G.C.I.	1 Ação
19	Identificar os motivos de adesão dos estudantes estrangeiros	Outubro 2015	Setembro/ Outubro	International School	1 Estudo
20	Caraterizar a satisfação dos estudantes estrangeiros	Outubro 2015	Setembro/ Outubro	International School	1 Estudo 3 Reuniões
21	Realizar dia do estudante estrangeiro	Outubro 2015	Outubro 2015	International School	1 Ação

Eixo Estratégico 6

Objetivo 3 -Consolidar as mobilidades internacionais existentes e alargar o processo de internacionalização e cooperação ao espaço lusófono e mediterrânico

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Aumentar a taxa de mobilidade “outgoing” de alunos Erasmus +	Dezembro 2015	Em curso	GMCI/ Escolas	Taxa de mobilidade =1,15
2	Manter o número de alunos “incoming” em mobilidade Erasmus +	Dezembro 2015	Em curso	GMCI/ Escolas	58 alunos
3	Estabelecer contatos com instituições de ensino superior estrangeiras, tendo em vista quer a mobilidade de estudantes e docentes, quer a constituição de parcerias com outros objetivos, nomeadamente parcerias multilaterais e bilaterais	Dezembro 2015	Em curso	Presidência Escolas/ GMCI	12 protocolos
4	Apoiar as iniciativas das escolas que visem a realização de cursos conferentes de grau em conjunto com instituições estrangeiras (Joint-Degrees), designadamente ao abrigo da KA2 do Erasmus +.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência Escolas	2 Joint Degrees
5	Apoiar a realização do semestre do Curso Erasmus Mundus da ESSS.	Dezembro 2015	Julho Dezembro	ESSS GMCI	1 semestre
6	Apoiar e divulgar o “European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle”	Julho 2015	Janeiro Julho	ESDRM GMCI	1 Curso
7	Apoiar as atividades no âmbito da associação Comenius	Dezembro 2015	Em curso	GMCI ESES	1 Semana internacional
8	Desenvolvimento dos trabalhos do projeto LLAF do Programa TEMPUS	Janeiro Dezembro	Em curso	GMCI ESE ESS	5 Reuniões de Projeto
9	Estabelecimento de relações de parceria e Integração em redes de cooperação com instituições estrangeiras, principalmente pertencentes ao espaço lusófono, com vista a potenciar as possibilidades abertas pelo estatuto do estudante internacional	Dezembro 2015	Em curso	Presidência GMCI	2 Redes de Cooperação
10	Dinamizar os acordos bilaterais ou multilaterais firmados pelo Estado Português particularmente no quadro dos países de língua oficial portuguesa	Dezembro 2015	Em curso	GMCI	2 Acordos
11	Concretizar os acordos de cooperação já assinados, designadamente com as Universidades Brasileiras.	Dezembro 2015	Em curso	Presidência GMCI	3 Mobilidades
12	Construir uma rede de “embaixadores” do IPS para a divulgação do instituto e da sua oferta formativa junto de públicos estrangeiros, particularmente de língua portuguesa	Dezembro 2015	Em curso	GMCI	3 “Embaixadores”
13	Participar ativamente em todas as atividades da Acinet – Rede Europa América Latina de Instituições de Ensino Superior	Dezembro 2015	Em curso	Presidência	2 Atividades
14	Preparar candidatura, liderando consorcio, a um projeto inserido na KA2 do programa Erasmus+	Dezembro 2015	Mai Dezembro	Presidência GMCI Parceiros	1 Candidatura

Eixo Estratégico 7: Reorganização dos Serviços e Rigor Administrativo

Durante o ano de 2015, no âmbito deste eixo estratégico o IPS procurará executar as seguintes ações:

Ações a Desenvolver

Numero	Ação	Deadline	Período de Realização	Intervenientes	Indicador de Desempenho
1	Retomar o processo de elaboração do plano estratégico para o período 2015/20120	Dezembro 2015	Julho Dezembro	Presidência	1 Ação
2	Implementação do novo programa de tesouraria de forma a colmatar as lacunas existentes.	Outubro 2015	Maio/ Outubro	CIIPS	1 Ação
3	Estender o sistema do controlo de ponto às unidades orgânicas do IPSantarém.	Outubro 2015	Em Curso	CIIPS	4 Ações
4	Continuar o desenvolvimento de novos módulos de gestão documental do IPSantarém	Dezembro 2015	Em Curso	CIIPS	4 Módulos
5	Conclusão da Implementação do servidor para gestão do Software de bibliotecas do IPS	Outubro 2015	Março/ Outubro	CIIPS	1 Ação
6	Continuar a dar suporte ao programa Raides.	Dezembro 2015	Em curso	CIIPS	1 Ação
7	Alimentação do portal “ Alumni”	Dezembro 2015	Em curso	Biblioteca	10 Ações
8	Continuidade do suporte informático às novas plataformas de contas públicas.	Dezembro 2015	Em curso	CIIPS	3 Ações
9	Implementação do portal de empregabilidade	Dezembro 2015	Em curso	UA2ES	Realização da missão
10	Consolidação da virtualização numa plataforma única de gestão	Dezembro 2015	Em curso	CIIPS	3 Ações
11	Implantação de um sistema global de serviço de impressão	Abril 2015	Janeiro Abril	CIIPS	Realização da missão
12	Implementação do IPV6 no IPS	Dezembro 2015	Em curso		
13	Continuar a organização do sistema de arquivo em formato digital	Dezembro 2015	Em curso	Biblioteca	50 Documentos digitalizados
16	Avaliar continuamente os diversos contratos de prestação de serviços com vista á sua permanente renegociação	Dezembro 2015	Em curso	Presidência	4 Renegociações
17	Concretizar o circuito de comunicação com a definição de áreas e de responsáveis hierárquicos	Julho 2015	Julho	Presidência Divisão de R.H.	Realização da missão
19	Seriação da documentação a mobilizar na constituição do futuro arquivo do IPSantarem	Setembro 2015	Maio/ Setembro	Biblioteca	2500 Documentos Seriaados
20	Iniciar o sistema de arquivo do IPSantarém	Dezembro 2015	Outubro/De embro	Biblioteca	700 Documentos
21	Continuar o trabalho de implementação do processo de gestão de informação do sistema de garantia de qualidade do IPSantarem	Dezembro 2015	Em curso	Unidade de Biblioteca	7 Documentos, e procedimentos

22	Fomentar e participar ativamente no processo de revisão estatutária	Dezembro 2015	Em curso		
----	---	---------------	----------	--	--